



Escola Superior de Enfermagem

**S. José de Cluny**

# RELATÓRIO ENSINO APRENDIZAGEM

Ano letivo 2019/2020

Funchal, 2021

## Índice

<b>NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>4</b>
<b>PARTE I – FUNCIONAMENTO DO CONSELHO PEDAGÓGICO ..</b>	<b>5</b>
Eleições .....	5
Composição .....	5
Nº de reuniões/ano .....	6
Nº de horas/ano .....	6
Análise das atividades desenvolvidas pelo Conselho Pedagógico .....	6
<b>PARTE II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES DE ENSINO</b>	
<b>APRENDIZAGEM.....</b>	<b>10</b>
<b>NOTAS FINAIS.....</b>	<b>21</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>22</b>
<b>ANEXO I - Plano de atividades do CP para o ano letivo 2019/2020....</b>	<b>23</b>
<b>ANEXO II - Plano de atividades do CP para o ano letivo 2020/2021...26</b>	
<b>ANEXO III - Plano de melhoria do Conselho Pedagógico 2019/2020 .27</b>	
<b>ANEXO IV - Plano de melhoria do Conselho Pedagógico 2020/2021..28</b>	

## Índice Quadros

<b>Quadro nº 1 Atividades do CP.....</b>	<b>8</b>
<b>Quadro nº 2 Diversidade da Oferta Formativa .....</b>	<b>13</b>
<b>Quadro nº 3 Qualificação da Procura.....</b>	<b>14</b>
<b>Quadro nº 4 Organização das Unidades Curriculares.....</b>	<b>16</b>

## **NOTA INTRODUTÓRIA**

O Conselho Pedagógico é o órgão responsável pela orientação pedagógica da ESESJC, ao qual compete: definir as linhas gerais de orientação pedagógica da ESESJC, assegurar a autonomia pedagógica da ESESJC, deliberar sobre os métodos de ensino e avaliação de conhecimentos, dar parecer sobre os regulamentos académicos respeitantes às atividades da ESESJC, propor a aquisição de material didático, audiovisual e bibliográfico de interesse pedagógico e dar parecer sobre as propostas relativas a esta matéria, organizar, em colaboração com o Conselho de Direção conferências, apresentações, estudos ou seminários de interesse para a ESESJC, dar parecer sobre todos os assuntos de natureza pedagógica que lhe sejam apresentados pelo seu presidente, ou qualquer outro dos seus membros, e pelo Conselho de Direção e desempenhar as demais funções que lhe sejam cometidas por lei, por norma estatutária ou regulamentar.

Este relatório do ensino aprendizagem pretende, assim dar uma perspetiva das atividades do ensino aprendizagem desenvolvidas na Instituição, no ano letivo 2019/2020.

Na primeira parte deste documento é possível identificar as atividades planeadas e desenvolvidas/executadas, dando ênfase às competências inerentes a este Conselho. Na segunda parte, apresentamos uma análise das atividades de ensino aprendizagem desenvolvidas neste ano letivo.

A metodologia utilizada, na realização deste relatório, assenta na análise e interpretação das atas das reuniões e de alguns indicadores do planeamento e monitorização do sistema interno de garantia da qualidade.

## **PARTE I – FUNCIONAMENTO DO CONSELHO PEDAGÓGICO**

No ano letivo a que se refere este relatório, este órgão manteve o funcionamento e dinâmica do ano anterior no que concerne a orientação das reuniões, uma vez que se manteve a elaboração da ata referente a cada reunião, a qual é assinada pelo presidente do órgão e por quem a secretaria. Esta estratégia garantiu uma maior organização e atualização das atividades do órgão e, igualmente, uma rápida disponibilização das atas no Portal Corporativo, permitindo o acesso a todos os docentes.

### **Eleições**

No período a que se refere este relatório realizou-se o processo eleitoral de docentes, uma vez que de acordo com o Regulamento do Conselho Pedagógico da ESESJC, os seus mandatos têm uma duração de 3 anos. Pelo que, em 13 novembro de 2019, decorreu o processo eleitoral, sem intercorrências, sendo a composição da equipa eleita, a seguinte:

Prof.<sup>a</sup> Noélia Pimenta, Prof.<sup>a</sup> Luísa Gonçalves, Prof.<sup>a</sup> Patrícia Câmara e Prof.<sup>a</sup> Eva Sousa. A primeira suplente foi a Prof.<sup>a</sup> Tânia Lourenço e a segunda suplente a Prof.<sup>a</sup> Luísa Santos. (Ata n.º 167 – Tomada de posse dos novos membros do CP)

Os estudantes eleitos pelos pares neste ano letivo, foram: Paulo Brito; Isabel Rodrigues, Ricardo Novita, Odete Castanho e Sandra Pimenta.

### **Composição**

O Conselho Pedagógico é constituído pela Presidente do Conselho de Direção que preside, por quatro docentes eleitos pelos pares e por cinco representantes dos estudantes, também estes eleitos pelos seus pares.

No início deste ano letivo 2019/2020, a composição deste órgão passou a ser, os estudantes: Paulo Brito; Isabel Rodrigues, Ricardo Novita, Odete Castanho e Sandra Pimenta e os docentes: Prof.<sup>a</sup> Merícia Bettencourt, que preside ao Conselho Pedagógico, e pelas Professoras Eva Sousa, Luísa Santos, Luísa Gonçalves e Noélia Pimenta que secretaria.

### **Nº de reuniões/ano**

O Conselho Pedagógico reuniu em 9 momentos, no período a que se reporta este relatório, sendo uma reunião de carácter extraordinário. Destas, quatro foram realizadas utilizando a plataforma Zoom.

### **Nº de horas/ano**

Este órgão absorveu um total de 27 horas de serviço à instituição. Cada membro dedicou uma média de 2h30 por reunião.

### **Análise das atividades desenvolvidas pelo Conselho Pedagógico**

Propomo-nos fazer uma breve análise relativa às atividades de ensino aprendizagem desenvolvidas ao longo do ano letivo 2019/2020.

A organização desta parte do relatório pretende evidenciar os focos de orientação pedagógica no âmbito do CP, os quais incorporam as diferentes competências atribuídas a este órgão, conforme o contemplado no Regulamento do Conselho. Utilizámos uma metodologia esquemática, de modo a melhor estruturar e compreender a informação.

Salientamos que os focos de orientação Pedagógica, cumpre com as competências definidas no Regulamento do Conselho Pedagógico da ESESJC.

Pelo exposto no quadro anterior (Quadro nº1) podemos constatar que as atividades do CP, durante o ano letivo a que se reporta o relatório, incidiram, essencialmente, nos focos de orientação pedagógica, que se relacionam com o desempenho das demais funções que são atribuídas ao CP, quer sejam cometidas por lei, por norma estatutária ou regulamentar.

*Nas Linhas de orientação pedagógica* (autonomia pedagógica da ESESJC) na categorização realizada, identificámos 46 unidades de registo (68,7%). Como principais atividades, evidenciamos: análise e aprovação do plano/calendário de atividades letivas dos cursos e análise de propostas de alteração das atividades letivas decorrentes da pandemia SARS -COV2.

Relativamente ao foco orientação pedagógica *Métodos de Ensino e Avaliação* foram apontadas 10 unidades de registo (15,0%), sendo as reuniões com coordenadoras dos cursos ministrados neste ano letivo, as atividades mais evidenciadas.

No que se refere às propostas de aquisição de *Material didático, audiovisual e bibliográfico* e aos pareceres sobre as mesmas, podemos constatar 5 unidades de registo (7,4%).

No que concerne os *regulamentos académicos* procedeu-se ao parecer e aprovação das alterações do regulamento do regime de frequência e avaliação das Unidades Curriculares e fez-se a análise do regulamento de contratação de pessoal com 4 unidades de registo (5,9%).

As *atividades de ensino e formação com interesse* surgem com duas unidades de registo (3,0%).

Importa ainda reconhecer, que este órgão, prima pela necessidade contínua de ajuste das metodologias de ensino aprendizagem, visando a consecução dos objetivos individuais do estudante e a aquisição de competências na área de abrangência dos cursos. Pretende-se assim, uma participação ativa, autónoma e responsabilizadora, nos processos de ensino aprendizagem dos estudantes, com o apoio continuado dos professores.

### Quadro nº 1 Atividades do CP

Focos de Orientação Pedagógica	Competências do CP	Atividades desenvolvidas	Unidades de registo	Frequência
(1) Linhas de orientação pedagógica (autonomia pedagógica da ESESJC)	a) Definir as linhas gerais de orientação pedagógica da ESESJC;	Análise e aprovação do plano/calendários de atividade letivas dos Cursos	10	68,7%
		Análise e avaliação do Plano de melhoria do CP	1	
	b) Assegurar a autonomia pedagógica da ESESJC;	Elaboração, discussão e aprovação do Plano de Atividades do CP	2	
		Realização e aprovação do Plano de Melhoria	2	
		Elaboração, discussão e aprovação do Relatório de Atividades do CP	2	
	c) Dar parecer sobre todos os assuntos de natureza pedagógica que lhe sejam apresentados pelo seu presidente, ou qualquer outro dos seus membros e pelo Conselho de Direção.	Apreciação do plano Anual e calendário de atividades da instituição	1	
		Análise e parecer dos relatórios de atividades dos Cursos em desenvolvimento na ESESJCluny	4	
		Elaboração de circular informativa sobre a monitorização da assiduidade às aulas do ensino a distância para todos os cursos em funcionamento na instituição	1	
		Identificação de oportunidades de conceção ou alteração, extinção de cursos	1	
		Análise de propostas de alteração das atividades letivas decorrentes da pandemia SARS-COV2	10	
		Análise do processo de avaliação das Unidades Curriculares em período pandémico	2	
		Proposta de metodologias de ensino à distância em período de emergência em Saúde Pública	1	
		Análise da nova proposta das normas de elaboração de trabalhos académicos da ESESJCluny	1	



		Análise e parecer do plano de estudos do mestrado em Enfermagem Médico Cirúrgica (ramo Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica, Enfermagem à Pessoa em Situação Peri operatória e Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa) e do mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizados em parceria com a Escola Superior de Saúde de Santa Maria.	4	
		Análise e Aprovação do calendário de exame de época normal, época de recurso e época especial	4	
(2) Métodos de Ensino e avaliação	c) Deliberar sobre os métodos de ensino e avaliação de conhecimentos	Reunião com os coordenadores de Curso ministrados neste ano letivo	5	15,0%
		Definição das datas de lançamento de inquéritos de avaliação das UCs	2	
		Análise dos resultados dos inquéritos de avaliação das Unidades curriculares	2	
		Análise das necessidades de formação dos docentes e priorização da área de formação a desenvolver	1	
(3) Regulamentos académicos	d) Dar parecer sobre os regulamentos académicos respeitantes às atividades da ESESJC	Análise e aprovação das alterações do Regulamento do Regime de Frequência e Avaliação da ESESJCluny.	3	5,9%
		Análise do regulamento de contratação de Pessoal da ESESJCluny	1	
(4) Material didático, audiovisual e bibliográfico	e) Propor a aquisição de material didático, audiovisual e bibliográfico de interesse pedagógico e dar parecer sobre as propostas relativas a esta matéria	Reunião com a coordenadora do LAE para análise do relatório e propostas de aquisição de material didático	3	7,4%
		Análise do relatório de atividades do LAE para aquisição de material didático	1	
		Proposta de aquisição de livros para o acervo bibliográfico	1	
(5) Atividades de ensino e formação com interesse	f) Organizar, em colaboração com o Conselho de Direção conferências, apresentações, estudos ou seminários de interesse para a ESESJC	Análise da proposta de realização do fórum internacional utilizando a plataforma Zoom	1	3,0
		Tomada de posse dos membros do CP/Boas vindas	1	
Total			67	100%

## **PARTE II - ANÁLISE DAS ATIVIDADES DE ENSINO APRENDIZAGEM**

No que se refere à oferta formativa disponibilizada pela ESESJC neste ano letivo, constatamos que decorreram 4 Cursos de Licenciatura em Enfermagem, um com início no ano letivo 2019/2020, um Curso Técnico Superior Profissional de Gerontologia e Cuidados de Longa Duração, dois Cursos de Pós-licenciatura de Especialização em Enfermagem, um de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica e um de Saúde Materna e Obstétrica, um Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, e duas pós-graduações, uma em Emergência e Cuidados Intensivos: do extra-hospitalar às UCIs, e uma em Gestão de Serviços de Saúde. De referir ainda, o desenvolvimento de 2 cursos de Formação Profissional, perfazendo um total de 12 cursos.

Salvaguardamos que o ano letivo a que se reporta este relatório, evidenciou-se pela vivência, a nível mundial, de uma pandemia, que exigiu grandes adaptações aos diferentes níveis da sociedade, e, especificamente, ao nível das metodologias de ensino aprendizagem utilizadas. As demandas impostas no contexto do ensino superior, pelo estado de emergência em março de 2020, foram deveras colossais, e ditaram grandes adaptações quer em termos de mudança de formas de lecionação das aulas, de formato presencial para formato online, quer na adaptação a novas metodologias de ensino e aprendizagem, nomeadamente, adaptação dos cronogramas dos diferentes cursos.

A suspensão de ensinamentos clínicos (Licenciatura em Enfermagem, e Curso Técnico Superior de Gerontologia e Cuidados de Longa Duração) deu lugar à antecipação das unidades curriculares teóricas e teórico-práticas do semestre seguinte, para o período em que estavam preconizados os referidos ensinamentos clínicos. Houve, assim, necessidade de alterar as aulas de formato presencial para o formato online.

O CP procedeu à apreciação e aprovação da proposta apresentada pela Coordenadora do Curso de Licenciatura em Enfermagem, complementando com algumas sugestões.

O 1º ano do CLE sofreu as seguintes alterações: EC I - Necessidades e recursos. Cuidado a idosos, foi prorrogado para o próximo ano letivo e permutou com as UCs de Patologia

I e Patologia II, havendo assim, harmonia relativamente ao número de ECTS e à distribuição da carga horária diária.

Neste ano letivo, salientamos ainda que as atividades de Prática Laboratorial da UC Fundamentos de Enfermagem II, foram planeadas e realizadas no final do ano letivo.

No que concerne ao 2º ano e dada a carga horaria teórica preconizada, este conselho deu parecer favorável para a permuta da UC, Ensino Clínico III - Cuidados Cirúrgicos, Doentes com Ferida Crónica, com as UCs teóricas, previstas no plano de estudos para o 3º ano 1º e 2º semestres, (Enf Saúde Materna e Obstetrícia, Enf. Saúde Infantil e Pediátrica, Métodos de Investigação e Epidemiologia e Estatística e Informática na Saúde e na Enfermagem), enfatiza-se ainda que as PL foram realizadas no final do ano letivo.

No 3º ano do CLE, houve permuta das UC - EC VI - Saúde Mental e Psiquiatria pelas UCs teóricas de Enfermagem na Comunidade e de Cuidados Paliativos, mantendo-se a linha orientadora preconizada para as PL, tendo estas sido realizadas no 1º semestre do ano letivo seguinte.

O 4º ano do CLE, sendo o último ano do curso, em que apenas existe uma unidade curricular teórica no segundo semestre, exigiu uma reflexão e planeamento escrupulosos de forma a manter as diretrizes emanadas pelo Ministério do Ensino Superior e pela Ordem dos Enfermeiros pretendendo não só, a conclusão do curso pelos finalistas, mas também, assegurar o rigor do processo e o desenvolvimento de competências exigido.

O facto dos estudantes finalistas do 4º ano, terem concretizado até este período de suspensão(março de 2020), 1950 horas de prestação direta de cuidados, nos diferentes contextos de saúde, ultrapassando as 1800 horas aprovadas Direção Geral do Ensino Superior e exigidas pela Ordem dos Enfermeiros, procedeu-se à conversão das horas de ensino clínico por outras modalidades de ensino nomeadamente: orientação tutorial, seminários, aulas teóricas, teórico-práticas ou práticas laboratoriais.

Atendendo ao período de contingência, dá parecer favorável à proposta da coordenação de curso no sentido de converter as horas de ensino clínico IX - Intervenção na Família e Cuidados Domiciliários, que já se encontrava em desenvolvimento, por outras modalidades de ensino aprendizagem, que permitam colmatar a impossibilidade de continuidade do mesmo. A UC - Desenvolvimento Profissional foi lecionada em formato online em abril de 2020.

No ensino Clínico X Opção os estudantes foram distribuídos por docentes, num rácio de 1/6 com a colaboração dos enfermeiros peritos na área científica dos projetos de autoformação. Experienciaram um ensino clínico com metodologias teórico práticas, guiadas pelos seus projetos de autoformação. Foi evidente o desenvolvimento de competências nos domínios cognitivo, afetivo, psicomotor e reflexivo alicerçando o desenvolvimento das competências do Enfermeiro de Cuidados gerais. Este percurso culminou com a apresentação e discussão individual dos relatórios de estágio, perante um júri constituído por 3 elementos, dois docentes, um deles o orientador, o coordenador de curso ou a quem foi delegada essa representação, e o enfermeiro perito.

O CP apreciou e deu parecer favorável à proposta apresentada pela coordenadora do CTeSP, a qual se fundamenta, essencialmente, na substituição da UC - Estágio II, por 2 UCs teóricas do 2º ano, nomeadamente: Acompanhamento e cuidados de longa duração e Desenvolvimento perceptivo motor. As atividades práticas, nomeadamente práticas laboratoriais e visitas de estudo, adiadas e realizadas no fim do semestre.

As unidades curriculares – Estágio, do 4º Curso de Mestrado em Enfermagem Médico Cirúrgica, foram suspensas, retomando no ano letivo seguinte. As Pós-graduações em Emergência e Cuidados Intensivos: do extra-hospitalar às UCs e Gestão de Serviços de Saúde sofreram uma interrupção, assim como, os 2 Cursos de Pós-licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica e de Saúde Materna e Obstétrica.

O processo de avaliação das unidades curriculares dos diferentes Cursos, realizaram-se em formato online, algumas em formato presencial mais no final do semestre, com as respetivas medidas de proteção. Os exames realizados foram em formato presencial.

Pese embora, tudo o descrito é de valorizar a capacidade de adaptação de toda a comunidade académica, para que não houvesse prejuízo da excelência do ensino aprendizagem, nem do sucesso dos estudantes, com a consecução dos objetivos previstos para cada ano letivo e para cada Curso.

No quadro que se segue apresentamos a diversidade da oferta formativa existente na ESESJC no ano letivo a que se refere o relatório. Neste podemos constatar que as metas preconizadas foram alcançadas e algumas ultrapassadas.

### Quadro nº 2 Diversidade da oferta formativa

INDICADOR	DESCRIÇÃO	Escala	Resultados 2018/2019	Resultados 2019/2020	Metas
Grau de diversidade da Oferta	Nº de cursos - Licenciatura/ano letivo	Nº	1	1 (4 anos)	1
	Nº de cursos - Pós-Licenciatura/ano letivo	Nº	1	2	1
	Nº de cursos - Pós-Graduações/ano letivo	Nº	0	2	2
	Nº de Cursos de Mestrado	Nº	2	1	2
	Nº de Cursos Técnico Superior Profissional	Nº	1	1	1
	Nº de cursos - Formação Profissional	Nº	3	2	3
	Nº Cursos abertos / Cursos em funcionamento	Nº	5	9	-

No que concerne o CLE, foi possível constatar que as vagas disponibilizadas quer em regime normal, quer em regime especial, foram preenchidas na sua totalidade. Verificou-se um excedente de candidatos em relação às vagas. A classificação média de ingresso no curso, foi superior à do ano transato (137,8). E a nota mais alta de ingresso dos estudantes colocados foi superior ao ano anterior (166,0).

A percentagem de estudantes com direitos especiais tem vindo a subir ao longo dos anos, apresentando valores de 9,6%, próximo à meta estipulada (10%).

As vagas preenchidas pelos estudantes nos Cursos de Pós-licenciatura, corresponde a 98%, muito próxima da meta (100%).

A % de vagas preenchidas pelos estudantes para o CTeSP correspondeu a 57%, superior ao ano anterior, e à meta definida (50%). O número total de estudantes matriculados nos referidos cursos foi de 253.

### Quadro nº 3 Qualificação da Procura

INDICADOR	DESCRIÇÃO	Escala	Resultados 2018/2019	Resultados 2019/2020	Metas
Procura e Ingresso	% vagas preenchidas CLE	Nº	100	100	100
	Total de candidatos ao CLE (regime normal + especial)	Nº	58	87	50
	% de vagas preenchidas MEMC	0-100	33,0	20,0	75
	Total de candidatos MEMC	Nº	10	6	30
	% de vagas preenchidas Pós-Licenciatura	0-100	NA	98,0	100
	Total de candidatos Pós-Licenciatura	Nº	NA	55	25
	% de vagas preenchidas CTESP	0-100	25,0	57,0	50
	Total de candidatos CTESP	Nº	8	19	30
	Nº de vagas ao CLE – Regime especial	Nº	6	7	5
	Nº de candidatos CLE – Regime especial	Nº	9	26	10
	Nº de estudantes matriculados nos cursos	Nº	217	253	NA
Classificações de Ingresso	Nota último colocado CLE (nota mais baixa de ingresso de todas as fases)	100-200	135,5	121,8	120
	Classificação média de ingresso CLE (de todas as fases)	100-200	135,5	137,8	145
	Nota primeiro colocado CLE (nota mais alta de ingresso de todas as fases)	100-200	161,5	166,0	170
Estudantes com direitos especiais	% de estudantes com direitos especiais CTESP	0-100	30,0	35,0	10
	% de trabalhadores estudantes CTESP	0-100	30,0	35,0	30
	% de estudantes com direitos especiais CLE	0-100	6,0	9,6	10

NA – Não avaliada

Neste ano letivo, foram criados novos indicadores relativamente às Unidades Curriculares, nomeadamente: método de avaliação da UC, organização das UCs e docência. Estes, visam uma maior monitorização das UCs.

Em relação à carga de trabalho referida pelos estudantes, de acordo com o previsto no plano de estudos do Curso de Licenciatura em Enfermagem, esta apresentou um percentual de 21,9, o que nos leva a refletir o fato, de haver diferentes metodologias de

avaliação em cada unidade curricular, carga horária diária excessiva, diferente simultaneidade de solicitações em termos de trabalho das UC.

Os Cursos de Mestrado em Enfermagem Médico Cirúrgica e de Técnico Superior Profissional, surgem com percentuais de 83,3 e 93,3 respetivamente.

No que diz respeito aos Métodos de Avaliação das Unidades Curriculares, nos níveis de Muito Bom e Excelente, o CLE apresentou um resultado de 96,9%, superior à meta (90%), o CTeSP posicionou-se nestes níveis em 100% das situações e o Curso de Mestrado em Médico Cirúrgica em 83,3%.

Dos Cursos em desenvolvimento na Escola, e da avaliação efetuada pelos estudantes relativamente à organização das Ucs (Muito Bom e Excelente), podemos constatar que o CLE e o CteSP, exibiram um percentual de 87,5 e 93,3 respetivamente. O Curso de Mestrado em Médico Cirúrgica evidenciou 83,3%.

A % de Ucs com níveis de avaliação de Muito bom e Excelente na área da docência, no CLE e CteSP, apresentaram percentuais de 93,8 e com 93,3 respetivamente. Surgindo o Curso de Mestrado em Médico Cirúrgica com 83,3%.

Os indicadores previstos demonstram uma grande preocupação da ESESJC na monitorização dos resultados relativamente ao funcionamento das Ucs ministradas nos diferentes cursos, no entanto é de salientar que neste ano letivo, o portal corporativo, em virtude das adaptações realizadas às unidades curriculares, não possibilitou o procedimento habitual, no processo de avaliação das mesmas.

### Quadro nº 4 Organização das Unidades curriculares

INDICADOR	DESCRIÇÃO	Escala	Resultados 2018/2019	Resultados 2019/2020	Metas
Carga de trabalho dos estudantes	% UCs com carga de trabalho de acordo com o previsto CLE	0-100	28,6	21,9	50
	% UCs com carga de trabalho de acordo com o previsto CMEMC	0 -100	16,7	83,3	50
	% UCs com carga de trabalho de acordo com o previsto CTESP	0 -100	88,80	93,3	80
Método de Avaliação da UC	% de UCs com método/processo de avaliação Muito Bom/ excelente CLE	0 -100	34,6	96,9	>90
	% de UCs com método/processo de avaliação Muito Bom/ excelente PLEESMO	0 -100	-	NA	
	% de UCs com método/processo de avaliação Muito Bom/ excelente PLEESMP	0 -100	-	NA	
	% de UCs com método/processo de avaliação Muito Bom/ excelente CMEMC	0 -100	-	83,3	
	% de UCs com método/processo de avaliação Muito Bom/ excelente TESP	0 -100	-	100	
Organização das UCs	% de UCs com organização Muito Bom/excelente CLE	0 -100	-	87,5	>90
	% de UCs com organização Muito Bom/excelente CTESP	0 -100	-	93,3	
	% de UCs com organização Muito Bom/excelente PLEESMO	0 -100	-	NA	
	% de UCs com organização Muito Bom/excelente PLEESMP	0 -100	-	NA	
	% de UCs com organização Muito Bom/excelente CMEMC	0 -100	-	83,3	
Docência	% de UCs com docência Muito Bom/excelente CLE	0 -100	-	93,8	
	% de UCs com docência Muito Bom/excelente CTESP	0 -100	-	93,3	
	% de UCs com docência Muito Bom/excelente PLEESMO	0 -100	-	NA	
	% de UCs com docência Muito Bom/excelente PLEESMP (	0 -100	-	NA	
	% de UCs com docência Muito Bom/excelente CMEMC	0 -100	-	83,3	>90

NA – Não avaliada

Anualmente o CP reúne com as coordenações de curso, para análise conjunta dos cursos em funcionamento na Instituição e propostas de melhoria. É ainda alvo de atenção do CP o LAE e o Observatório. O LAE é fulcral na disponibilização das condições propícias à transferência dos conhecimentos teóricos para os contextos de simulação, pelo que este conselho, supervisiona e avalia as necessidades que emergem ao longo do ano letivo.

Neste ano letivo, segundo os dados transmitidos, houve investimento por parte do Conselho de Direção na compra de modelos para as áreas de Urgência e Obstetrícia, bem como, na reabilitação dos diferentes modelos/manequins. O plano de melhoria para



2020/2021 do LAE, aposta em metodologias de ensino-aprendizagem – nomeadamente na área da criação de cenários e na concretização do projeto “videoteca”.

O Observatório monitoriza o percurso dos ex-estudantes e informa sobre possibilidades de emprego em contextos adequados. Dados do observatório revelam que existe uma taxa de empregabilidade de 100%, razão pela qual, em termos de plano de melhoria, se deve investir em protocolos com entidades nacionais e regionais.

Dadas as circunstâncias impostas pela pandemia/confinamento ao nível do CLE houve a necessidade de investir na utilização de metodologias síncronas e assíncronas. No que se refere a avaliação das UCs e docência atingiu-se a classificação nos níveis muito bom e excelente.

Quanto ao plano de melhoria para o ano em curso, enfatizou-se o retorno à normalidade. Reforçou-se positivamente as aprendizagens decorrentes de uma situação atípica, nomeadamente a introdução de novas metodologias, apostando na autonomia do estudante de enfermagem neste nível de formação desafiando-se os estudantes para a organização de jornadas académicas. O CP considerou o plano de melhoria do CLE adequado, vislumbrando para tal uma maior e mais efetiva articulação entre este órgão e os coordenadores de curso, para uma maior adequação das metodologias aos desafios que cada momento impõe.

No que concerne ao CTeSP salienta-se a avaliação efetuada ao funcionamento do curso pelos estudantes, docentes e também pela coordenação. Em relação aos constrangimentos evidenciados pelo confinamento, mais especificamente pelo ensino online, foram ultrapassados, tendo, inclusive, sido criadas as condições de segurança para a realização dos ensinamentos clínicos.

Na mais recente edição do curso foram introduzidas as propostas de melhoria que emergiram da 1ª edição do curso, entre elas o aumento do número de visitas de estudo, maior percentagem de aulas em laboratório, assim como, revisão dos conteúdos de algumas unidades curriculares de forma a não haver repetição de conteúdos.

Neste momento, estão a ser trabalhadas as estratégias de divulgação do curso, com o intuito de ampliar a adesão ao mesmo em edições futuras. Face à preocupação expressa pela coordenadora do CTeSP, relativa à devida valorização da atividade profissional

destes técnicos, a presidente do CP informou sobre a sensibilização efetuada pela Direção da Escola junto da Vice-Presidência do Governo Regional da Madeira sobre este assunto. Na perspetiva do ensino aprendizagem, o CP relevou que se mantenha uma cultura de análise, reflexão e implementação dos aspetos identificados para melhoria pelos diferentes intervenientes no processo, com o objetivo de garantir a qualidade do ensino.

Relativamente ao Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, o facto dos estudantes do IV Curso se encontrarem em ensino clínico, aquando do confinamento, foi necessário proceder a uma interrupção do mesmo. Existiu a necessidade de proceder a alterações relacionadas com locais de estágio e referiu que alguns estudantes continuavam a aguardar a existência de condições, para a concretização dos estágios de opção.

No que se refere aos aspetos identificados para melhoria, evidenciou-se a necessidade de uma maior interligação entre as diferentes UCs, nomeadamente direcionar os trabalhos solicitados para a mesma área, permitindo a rentabilização e aprofundamento das áreas em estudo. Abordou-se a relevância da investigação para uma prática fundamentada e simultaneamente o desenvolvimento de competências especializadas.

Em relação ao Curso de Pós-Graduação em Gestão de Serviços de Saúde a 1ª edição do curso terminou em dezembro de 2020, salientando-se os principais resultados obtidos através dos inquéritos aplicados aos estudantes. No que se refere à estrutura e organização do curso, foi avaliada a satisfação relativamente à distribuição da carga horária e interligação entre os diferentes temas, metodologias de ensino e avaliação, nível de conhecimentos/competências adquiridas e adequação do curso às exigências/ contexto da prática. A maioria dos formandos demonstrou satisfação com todos os itens avaliados (entre 81,0 % e 95,2%). Os formandos consideraram que as condições referentes às instalações físicas, foram adequadas, classificando-as como boas (42,9%) ou muito boas (47,6%).

No que concerne a lecionação, 100% dos formandos demonstraram satisfação relativamente à clareza na exposição dos conteúdos e relação pedagógica. A maioria classificou como “bom” ou “muito bom” a documentação de apoio utilizada (95,2%), a disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas (95,2%), e os meios audiovisuais utilizados (85,7%). Os estudantes ao serem questionados sobre se voltariam a frequentar o curso na ESESJC, 100% responderam que sim e que o curso correspondeu ou superou as suas expectativas iniciais.

No que se refere aos aspetos identificados para melhoria salientou-se a necessidade de contemplar técnicas de realização de horários, aumentar a carga horária para a realização dos projetos e realizar entrevistas de orientação em pequenos grupos. Sugerem ainda, que a UC Direito, Ética e Deontologia na Saúde, seja lecionada na fase inicial ou intermédia do curso. O CP reforçou a importância da reflexão sobre as sugestões apresentadas e reiterou a implementação das mesmas na 2ª edição.

No que concerne ao Curso de Pós-Graduação em Emergência e Cuidados Intensivos Do Pré-Hospitalar...às Unidades de Cuidados Intensivos o curso ainda se encontrava em funcionamento, uma vez que devido à pandemia Covid19 não foi possível concretizar a prática clínica. Neste sentido, ainda não existem resultados relativos à avaliação do curso. Numa ótica de avaliação e reflexão sobre o curso, a equipa pedagógica considerou que o curso decorria sem intercorrências, além das já referidas, e que a organização das UCs permitiu a concretização dos objetivos definidos pelo plano de estudos e que a distribuição da carga horária foi adequada, assim como a interligação dos conteúdos e metodologias utilizadas.

Como sugestões de melhoria foram referidas: maior carga horária para o tema do suporte avançado de vida pediátrico, pretendendo integração numa vertente prática, não contemplada neste curso, a realização do Medical Response to Major Incidents (MRMI) após abordagem dos conteúdos teóricos da UC - Intervenção em Situações de Exceção. As sugestões de melhoria referidas, foram objeto de reflexão na equipa pedagógica, e o CP, deu parecer positivo sobre as mesmas e decidiu que as mesmas deverão ser implementadas na 2ª edição do curso. O CP reforçou a relevância da avaliação do curso, que será efetuada, recorrendo a reunião (estudantes/docentes) e a um questionário.

As coordenadoras de curso, foram consensuais, ao expressarem que este ano letivo se pautou por uma vivência atípica, em termos de concretização dos planos de atividades elaborados, o que exigiu algumas alterações nas metodologias de ensino aprendizagem. Foram focados aspetos a melhorar, especialmente: necessidade de existir uma maior interligação entre as diferentes UCs, investimento em novas tecnologias, promoção da autonomia do estudante de enfermagem/ensino superior, organização de jornadas académicas e reforço da importância da investigação como recurso para uma prática fundamentada.

Face ao processo de ensino aprendizagem, o CP considerou a importância de manter uma cultura de análise/reflexão continuadas sobre os vários aspetos identificados para

melhoria do processo ensino aprendizagem, consolidando a garantia da qualidade do ensino.

## **NOTAS FINAIS**

O Conselho Pedagógico da ESESJC tem vindo, ao longo do tempo, a cumprir com o preconizado pelo Regulamento que o sustém. Neste ano letivo, embora com as alterações impostas pelo contexto pandémico, manteve as reuniões planeadas em formato presencial e online, o que demonstrou ser uma mais valia para a tomada de decisão, ajuste e planeamento das atividades. Para o efeito, considera-se que o plano de atividades (Anexo 1) e plano de melhoria 2019/2020 (Anexo 2) foram orientadores do desempenho deste conselho.

O trabalho de análise e reflexão sobre as atividades desenvolvidas neste ano letivo permitiu a elaboração do plano de melhoria para o próximo ano letivo (Anexo 3).

A Pandemia surge como fator dificultador ao longo deste ano letivo, na medida em que exigiu uma grande adaptação de todo processo ensino e aprendizagem, assim como, a interrupção de alguns cursos, com todas as exigências a que tal obriga quer a nível pessoal, profissional e institucional. Pese embora, consideramos que este mesmo contexto possibilitou a toda a comunidade académica desenvolvimento, inovação e adaptação aos desafios atuais.

Para o futuro preconizamos, manter cursos em funcionamento, melhorar alguns indicadores do ensino aprendizagem, melhorar a diversidade da oferta formativa, cativar estudantes internacionais, fomentar a visibilidade da instituição a nível Nacional e Internacional, integrar novas metodologias ativas de ensino aprendizagem, adaptadas ao estudante do século XXI, investir na transformação digital a todos os níveis, acreditando que assim, o sucesso estará assegurado.

## **ANEXOS**

## ANEXO I - Plano de atividades do CP para o ano letivo 2019/2020

Atividades	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
Apresentação das propostas de formação dos docentes e envio ao RH para envio para o CD.(4)												
Análise dos resultados dos Inquéritos de avaliação das UCs 2º Semestre												
Atualização e operacionalização do Manual de Avaliação das UCS												
Elaboração de Plano anual de atividades do CP												
Análise do Plano de Melhoria do ano transato e elaboração do Plano de Melhoria do CP para o ano em curso (2018/2019)												
Realização do Relatório – Síntese do Ensino-Aprendizagem e relatório anual das atividades do CP												
Identificação de oportunidades de conceção ou alteração, extinção de cursos (2)												
Apreciação e aprovação do plano de atividades letivas (horários por UC e calendários) 2º semestre												
Reunião com os Coordenadores de Curso e coordenadora do LAE												
Revisão dos instrumentos de avaliação utilizados nas Práticas Clínicas												
Programação da formação em SPSS												
Realização da 2ª formação (Plano de formação) para os docentes sobre o SBV+DAE.						25 de Fev.						
Indicação para o lançamento dos Inquéritos de avaliação das UCs do 1º Semestre (Informar)												
Análise dos resultados dos Inquéritos de avaliação das UCs 1º Semestre												
Apreciação do Plano anual e calendário de atividades letivas da instituição para o próximo ano letivo.												
Recomendar a reposição de material e aquisição de material mais atual, consoante proposta da equipa do LAE												
Recomendar a aquisição de material (livros e outros) para o Centro de Documentação												
Análise e revisão dos Regulamentos Académicos respeitantes as atividades da Escola												
Criação de um fórum no portal corporativo que proporcione a participação da comunidade académica na identificação das boas práticas de ensino-aprendizagem de enfermagem												

Atividades	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto
Promoção de um colóquio temático com os docentes regentes das diferentes UCs para identificação das boas práticas do ensino-aprendizagem de enfermagem no contexto internacional, nacional e regional												
Concepção do Regulamento para definição das funções de delegado de turma												
Apreciação e aprovação do plano de atividades letivas (horários por UC e calendários) 1º semestre (3)												
Apreciação das propostas de necessidades de formação das docentes enviadas pelos RH após auscultação dos mesmos (4)											(até 15 de julho)	
Indicação para o lançamento dos Inquéritos de avaliação das UCs do 2º Semestre.												

(1) Segundo o documento "Quadro de Relatórios 2017/2018"

(2) PGQ 11

(3) PGQ 08

(4) PGQ 03



## ANEXO II - Plano de atividades do CP para o ano letivo 2020/2021

Atividades	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto
Análise das propostas de formação dos docentes resultantes do levantamento efetuado pelos RH e elaboração de proposta de Plano de formação (4)												
Análise dos resultados dos Inquéritos de avaliação das UCs 2º Semestre												
Atualização e operacionalização do Manual de Avaliação das UCS												
Elaboração de Plano anual de atividades do CP												
Análise do Plano de Melhoria do ano transacto e elaboração do Plano de Melhoria do CP para o ano em curso (2018/2019)												
Realização do Relatório anual do CP												
Identificação de oportunidades de conceção ou alteração, extinção de cursos (2)												
Apreciação e aprovação do plano de atividades letivas (horários por UC e calendários) 2º semestre												
Reunião com a equipa do Obsevatório												
Reunião com os Coordenadores de Curso e coordenadora do LAE												
Parecer sobre as novas versões dos instrumentos de avaliação utilizados nas Práticas Clínicas CLE												
Programação da formação em SPSS												
Realização da 2ª formação (Plano de formação) para os docentes sobre o SBV+DAE.												
Indicação para o lançamento dos Inquéritos de avaliação das UCs do 1º Semestre (Informar)												

Férias

Análise dos resultados dos Inquéritos de avaliação das UCs 1º Semestre																								
Apreciação do Plano anual e calendário de atividades letivas da instituição para o próximo ano letivo.																								
Recomendar a reposição de material e aquisição de material mais atual, consoante proposta da equipa do LAE																								
Recomendar a aquisição de material (livros e outros) para o Centro de Documentação																								
Análise e revisão dos Regulamentos Académicos respeitantes as atividades da Escola																								
Concepção do Regulamento para definição das funções de delegado de turma																								
Apreciação e aprovação do plano de atividades letivas (horários por UC e calendários) 1º semestre (3)																								
Indicação para o lançamento dos Inquéritos de avaliação das UCs do 2º Semestre.																								

(1) Segundo o documento “Quadro de Relatórios”

(2) PGQ.11

(3) PGQ.08

(4) PGQ.03

### ANEXO III - Plano de melhoria do Conselho Pedagógico 2019/2020

Nº	Aspetos identificados para melhoria/objetivo	Atividades a desenvolver	Responsável	Concretizar até ... (data)	Objetivo cumprido em (data)	OBSERVAÇÕES
1	A identificação das boas práticas do ensino-aprendizagem no contexto Internacional, Nacional e Regional	[1] Promover um colóquio temático com os docentes regentes das diferentes UCs	CP	fev./março	Parcialmente cumprido Transita para o ano seguinte.	Atendendo ao contexto de pandemia foi realizado um fórum académico "Licenciados em Enfermagem, um recurso para a saúde do mundo!" on line. O Fórum reuniu finalistas de sete Instituições de Ensino (Universidade da Madeira, Universidade de Évora, Escola Superior de Saúde de Santa Maria, Universidade dos Açores, Universidade Católica de Valência, Universidade Católica de Lisboa e a nossa escola) e teve como finalidade proporcionar o debate sobre os desafios que hoje se colocam aos recém-licenciados em Enfermagem e refletir sobre implicações para o futuro desempenho profissional. Este fórum foi organizado pela Coordenação do CLE e contou com o apoio do CP.
		[2] Criação de um Forum no portal corporativo que proporcione a participação da comunidade académica.	CP/Coordenação do Portal	fev./março		
3	Afirmção da ESESJC como uma referência no ensino politécnico ao nível dos diferentes cursos	[2]Operacionalização do Manual de Avaliação das UCs	CP	janeiro/fevereiro	Transita para o próximo ano letivo.. Não foi concretizado na íntegra.	Foram analisadas as propostas para aquisição de bibliografia e foi dada sugestão de outra bibliografia de interesse. Ata nº 167 - 11/12/2019 Foi realizado um levantamento do material necessário para o LAE, pela coordenadora do mesmo, após auscultar as pessoas envolvidas, atendendo às exigências dos vários cursos. Ata 169 - 04/03/2020
		[5] Recomendar a aquisição de material (livros e outros) para o Serviço de Documentação	CP	Ao longo do ano	Objectivo cumprido	

### ANEXO IV - Plano de melhoria do Conselho Pedagógico 2020/2021

Nº	Aspetos identificados para melhoria/objetivo	Atividades a desenvolver	Responsável	Concretizar até ... (data)	Objetivo cumprido em (data)	OBSERVAÇÕES
1	A identificação as boas práticas do ensino-aprendizagem de enfermagem no contexto Internacional, Nacional e Regional	[1] Participação dos docentes em colóquios temáticos sobre as novas metodologias de ensino à distância.	CP	Ao longo do ano		
		[2] Sugestão da disponibilização de plataformas que facilitem a interação com a comunidade académica (plataforma ZOOM) emails de turma, whatsapp.....	CP/Coordenação Portal	Ao longo do ano		
3	Afirmção da ESESJC como uma referência no ensino politécnico ao nível dos diferentes cursos	[1]Operacionalização do Manual de Avaliação das UCs	CP	janeiro/fevereiro		
		[2] Reorganização do processo de avaliação das unidades curriculares por parte dos estudantes	CP	janeiro/fevereiro		